

A prova de história deste ano foi incrivelmente moderna, abrangendo os conteúdos esperados, principalmente no que diz respeito às atualidades históricas. Estão de parabéns os alunos que dirigiram seus estudos para conceituações ponderadas, interpretações, sem aqueles antigos paradigmas de “decorebas”. O assunto sobre as manifestações já era esperado.

Vemos abaixo duas das inúmeras apropriações dos símbolos nacionais brasileiros durante as manifestações de junho de 2013 em várias cidades do país.



Sobre os símbolos nacionais e suas apropriações, considere as afirmativas abaixo:

1. Os símbolos nacionais, como o hino nacional e a bandeira, foram criados em consonância com os anseios populares presentes nos períodos tanto da independência quanto da proclamação da república e da república velha, o que explica sua intensa utilização em manifestações populares até os dias atuais.
2. Na figura B, a modificação do lema original da bandeira, “Ordem e Progresso”, de inspiração positivista, para o lema “Em progresso” demonstra a vontade de mudança política e social expressa nas manifestações, a partir de uma iniciativa popular.
3. As apropriações de símbolos nacionais ajudaram a aglutinar forças sociais de diferentes extratos sociais, em especial das classes médias urbanas, nas manifestações de rua e nas redes sociais, em um amplo questionamento das ações do Estado, dos partidos políticos e das condições de vida atuais.
4. Os símbolos nacionais tiveram variados sentidos durante as manifestações de junho de 2013 – do apartidarismo, que reivindicava a união do povo em prol de mudanças sociais e políticas, até o antipartidarismo, que se voltou contra partidos em geral e partidos de esquerda em particular.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

Comentário: A primeira questão foi de atualidades, abrangendo manifestações de junho e conhecimentos sobre o Brasil do século XIX. O estabelecimento de paralelos e contradições de símbolos utilizados nas manifestações foi o grande mote da questão. Ainda um particularismo na questão: aquele aluno que se mostrou “atenado” em questões do Brasil atual tirou de letra! Fácil.

O Papa Francisco, eleito em março de 2013, chamou atenção novamente para a figura de Francisco de Assis, considerado o fundador da Ordem dos Franciscanos (ou dos Frades Menores) na Baixa Idade Média. Assinale a alternativa que relaciona o contexto de surgimento dos Franciscanos e sua motivação de ação.

- a) Com a retração do renascimento comercial e urbano, aumentaram a pobreza e o abandono de crianças, que eram recolhidas pelas Ordens Mendicantes, dentre elas a dos Franciscanos, para evitar que fossem recrutadas nas Cruzadas.
- ▶ b) Com o renascimento comercial e urbano, aprofundaram-se a pobreza e as desigualdades sociais, suscitando o aparecimento de várias Ordens Mendicantes, que pretendiam atuar junto aos necessitados, entre elas a Ordem dos Franciscanos.
- c) O renascimento comercial e urbano gerou um empobrecimento da Igreja Católica na Baixa Idade Média, suscitando o aparecimento das Ordens Mendicantes, dentre elas a dos Franciscanos.
- d) Com o renascimento comercial e urbano, surgem as Ordens Mendicantes, dentre elas a dos Franciscanos, que constituíram uma força de contestação da ordem feudal e do poder econômico da Igreja.
- e) Com a crescente ruralização e o aumento da pobreza no espaço europeu, surgiram as Ordens Mendicantes, como a dos Franciscanos, para se tornar a principal instância da Igreja Católica.

Comentário: Outra questão esperada, misturando a eleição do papa Francisco, com a Baixa Idade Média. Muito bem elaborada, de grau médio, a questão envolve um certo grau conteudista, uma vez que trata de um assunto específico sobre a decadência da Idade Média e do Sistema Feudal.

O filme “Argo” (EUA, 2012) ganhou o Oscar de melhor filme de 2013, e teve como pano de fundo a Revolução Iraniana, ocorrida em 1979. Esse evento histórico

- a) foi uma reação da esquerda comunista iraniana contra o governo de Reza Pahlevi, que era aliado ao bloco capitalista na Guerra Fria, e que impôs uma teocracia islâmica xiita, causando concentração de renda e perseguição política a opositores e líderes sunitas.
- b) foi um golpe militar de direita contra o governo do Aiatolá Khomeini, que era aliado ao bloco capitalista na Guerra Fria, e que promoveu uma modernização islâmica, causando concentração de renda e perseguição política a opositores políticos e líderes religiosos cristãos.
- ▶ c) foi uma reação de diversos setores da população iraniana contra o governo de Reza Pahlevi, que era aliado ao bloco capitalista na Guerra Fria, e que impôs uma modernização ocidentalizante, causando concentração de renda e perseguição política a opositores e líderes religiosos.
- d) foi um golpe militar de esquerda dado contra o governo do Aiatolá Khomeini, que era aliado ao bloco soviético na Guerra Fria, e que promoveu uma modernização forçada, causando concentração de renda e perseguição política a opositores e líderes religiosos xiitas.
- e) foi um golpe militar de direita apoiado pelos Estados Unidos contra o governo de Mohammed Mosaddegh, que detinha postura de não alinhamento durante a Guerra Fria, e que promoveu a nacionalização das companhias de petróleo e a aproximação com as esquerdas e os líderes religiosos islâmicos.

Comentário: Questão relacionada ao Oriente Médio; onde parcela significativa dos iranianos, com sua revolução, interromperam a tentativa de ocidentalização de seu país. Este fato marcou o início de uma nova ordem política/institucional no Irã do contexto da Guerra Fria, utilizando como pano de fundo um governo centralizado, baseado em uma república islâmica implantada pelo então líder xiita, Aiatolá Khomeini; sem margem para interpretação e com conteúdo específico. Difícil.

Na figura abaixo vemos à esquerda uma ilustração de Guy Fawkes, inglês católico morto em 1605 após tentar explodir o Parlamento inglês na “Conspiração da Pólvora”, e um manifestante inglês usando a máscara de Guy Fawkes em 2011 (inspirada na *graphic novel* “V de Vingança”, transformada em filme em 2006) e portando um cartaz no qual se lê: “O povo não deve temer seu governo”.



(Fonte: <http://abcnews.go.com/blogs/headlines/2011/11/how-did-guy-fawkes-become-a-symbol-of-occupy-wall-street/>. Acesso em 23 jul. 2013.)

Sobre os contextos do século XVII e do século XXI em que a figura de Guy Fawkes aparece, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Guy Fawkes pertenceu a uma legião de opositores católicos à dinastia dos Stuart, que tentou estabelecer um regime absolutista na Inglaterra ao longo do século XVII.
- () Atualmente, o uso da máscara de Guy Fawkes mantém o ativismo católico do personagem original, ao defender a opção preferencial pelos pobres e uma teologia de libertação através do ciberativismo.
- () Enquanto Guy Fawkes foi demonizado como traidor à Coroa inglesa desde o século XVII, atualmente as máscaras de Guy Fawkes representam a contestação ao autoritarismo e à injustiça, como no movimento Ocupe Wall Street e em diversos protestos pelo mundo.
- () Após a Conspiração da Pólvora, outras revoltas ocorreram no século XVII na Inglaterra, culminando na Revolução Puritana (1640) e na Revolução Gloriosa (1688), seja por questões religiosas, seja pelos cercamentos, seja disputa de poder entre a monarquia e o parlamento.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
- b) F – F – V – F.
- c) F – V – F – V.
- d) V – V – V – F.
- e) V – F – V – V.

Comentário: A ideia é comparar, mais uma vez, manifestações de outros séculos com eventos contestatórios ocorridos ao redor do mundo durante este início de século (XXI). Neste caso específico, a comparação, ou a tentativa de estabelecer um paralelo, recai sobre a “Conspiração da Pólvora” (XVII) e um manifestante inglês (XXI). A questão envolveu conhecimentos específicos em relação aos conflitos entre coroa inglesa e o parlamento inglês e também um certo nível de conhecimentos gerais, sobretudo no que tange as já citadas manifestações populares.

“O conhecimento histórico é sempre (...) uma consciência de si mesmo: ao estudar a história de uma outra época, os homens não podem deixar de compará-la com seu próprio tempo (...). Mas, ao comparar a nossa época e a nossa civilização com as outras épocas e civilizações, corremos o risco de lhes aplicar a nossa própria medida(...)”. (GUREVICH, Aron. *As categorias da cultura medieval*. Lisboa: Editorial Caminho, p. 15).

Aplicando o raciocínio exposto acima aos sentidos que a Idade Média adquiriu em diferentes tempos históricos, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Atualmente, os historiadores entendem o medievo na sua multiplicidade, com suas especificidades regionais e temporais, ao mesmo tempo que mostram a permanência e a relevância de determinadas instituições e invenções medievais, como a universidade, o livro, a imprensa e o banco.
- () No século XV, surge a noção negativa de Idade Média, considerada uma era intermediária e homogênea de trevas e ignorância, separando a antiguidade Greco-romana e o Renascimento, que se via como herdeiro do período “clássico” – noção que ainda perdura entre muitas pessoas.
- () Nos séculos XX e XXI, obras como “O Senhor dos Anéis”, “As crônicas de Nárnia” e “Game of Thrones” evocam elementos medievais imaginativos, tais como a floresta como lugar do mágico, cavaleiros, espadas, dragões, religiosidade, dando continuidade a recriações da Idade Média em curso desde o século XIX.
- () Na recente historiografia, por conta das apropriações midiáticas da Idade Média, procura-se estabelecer as diferenças e as distâncias entre a Idade Média e a História do Brasil, mostrando que o medievo não possui relação com a formação de nosso país, por ter sido um fenômeno europeu.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – F – V – V.
- b) V – V – F – V.
- c) F – V – V – F. ► d)
- V – V – V – F.
- e) V – F – F – V.

Comentário: Questão envolvendo historiografia – tema já abordado em outros vestibulares anteriores. Esses saberes, geralmente restritos aos bastidores universitários, trouxe como tema Idade Média e sua interpretação dentro da historiografia. Mesmo sendo um tema mais acadêmico, com um pouco de interpretação e conhecimento sobre transição da Idade Média para a Idade Moderna, o aluno Domínio foi capaz de resolver! Nível médio.

Se, durante décadas, o dia 13 de maio foi comemorado como a data da abolição da escravidão, recentemente o dia 20 de novembro foi instituído no Brasil como o Dia da Consciência Negra. Sobre os sentidos dessas duas datas, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () O 13 de maio simboliza uma libertação conquistada pelos escravos e pelos abolicionistas junto ao Império, que instituiu políticas de reparação aos ex-escravos e aos seus descendentes.
- () O 20 de novembro tem se firmado como uma data que relembra a resistência escrava, pois a abolição da escravidão não ocorreu sem a luta de parte dos escravos, seja de forma coletiva organizada (quilombos), seja de forma individual (suicídio, fuga, abandono do trabalho).
- () O 13 de maio foi resultado tanto da resistência dos escravos quanto da atuação dos abolicionistas, porém a abolição da escravidão foi um processo lento que seguiu a situação e as vontades política e econômica das elites.
- () A razão pela demora em se estabelecer o 20 de novembro como uma data comemorativa deveu-se à escassez de indícios que confirmassem a luta política dos abolicionistas, visto que Rui Barbosa, então ministro da Fazenda do início da República, incinerou os documentos que comprovavam essas ações.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) F – F – V – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – V – V.
- e) V – V – F – F.

Comentário: “Assunto da moda”, envolvendo temas que englobam diferenças raciais; integração do negro na sociedade, Dia da Consciência Negra. Nível da questão foi fácil, sem grandes problemas na resolução – e mais uma vez presente assunto de conhecimento geral sobre as mudanças na sociedade brasileira atual.

A blogueira cubana Yoani Sánchez relatou uma conversa que teve com um rapaz berlinense: “ ‘Es de Cuba? Da Cuba de Fidel ou da Cuba de Miami?’. Meu rosto ficou vermelho (...) e lhe respondi (...): ‘Garoto, eu sou cubana de José Martí’(...)”. (SÁNCHEZ, Yoani. Cubanos e ponto. Blog Geração Y. Publicado em 07 de abril de 2013. Disponível em: http://www.desdecuba.com/generaciony_pt/).

*José Martí (1853-1895) – ativista da independência cubana

Considerando o excerto acima e os protestos que marcaram a visita de Yoani Sánchez ao Brasil em fevereiro de 2013, e que indicam os embates ideológicos acerca da história contemporânea de Cuba, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A blogueira se identifica com a situação em que se encontrava Cuba antes do domínio norte-americano e do regime socialista, durante a presidência de José Martí, que levou o país a um período de prosperidade econômica e justiça social.
- () A maioria dos protestos que marcaram a visita de Sánchez ao Brasil era de simpatizantes do regime socialista cubano, que acusavam a blogueira de se aliar aos Estados Unidos para difamar os avanços sociais e a soberania política instaurados pela Revolução Cubana.
- () Com a passagem de Sánchez pelo Brasil, houve conflitos entre simpatizantes brasileiros do regime socialista e refugiados cubanos no Brasil, que consideram a blogueira uma herdeira da luta libertária iniciada por José Martí na resistência ao domínio castrista.
- () Em sua resposta, a blogueira associou-se a um símbolo de independência cubana em relação ao domínio colonial, afastando-se tanto do regime socialista implantado após a Revolução Cubana, quanto da oposição norte-americana ao regime socialista, simbolizada pelo embargo a Cuba e pelos refugiados cubanos em Miami.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- ▶ a) F – V – F – V.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – V – F.
- d) V – V – F – V.
- e) V – F – V – F.

Comentário: Assunto muito badalado na mídia, quando da visita da blogueira Yoani Sánchez ao Brasil, em fevereiro de 2013. Crítica ferrenha do regime castrista, a questão aborda, mais uma vez, um assunto atual e que privilegia o aluno leitor de revistas semanais, jornais, e mídia em geral. Nível fácil, mas que exigia atenção na leitura das proposições.

Sobre a religião da Roma Antiga, considere as afirmativas abaixo:

1. Os Jogos Olímpicos eram a principal cerimônia pública de adoração aos deuses, com a consagração de atletas de diversas partes do domínio romano, representando as mais diferentes divindades dos territórios conquistados.
2. Roma Antiga era politeísta, com deuses antropomórficos incorporados de povos conquistados, especialmente dos gregos. A expansão do domínio romano promoveu a coexistência dessa religião com religiões locais que não conflitassem com os rituais romanos.
3. Havia dois tipos de cultos: os promovidos pelo Estado romano, que dedicava rituais, festivais e templos aos grandes deuses, e o culto doméstico, voltado para antepassados e espíritos domésticos (denominados Lares).
4. O fim da pax romana ocorreu com a expansão do cristianismo, que substituiu o culto doméstico romano pelo monoteísmo, promovendo contestação do poder do Imperador entre os cidadãos romanos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

Comentário: Única questão sobre História Antiga (Roma), e o assunto abordado foi religiosidade no Estado Romano. O que predominou na resolução foi o conteúdo, sem margens para interpretação de texto. Questão de nível médio, mas perfeitamente resolvida com um pouco de atenção e cuidado na hora da leitura das proposições, com cuidado para evitar confusão entre mundo grego e Estado Romano.

Considere as seguintes afirmativas sobre a sociedade e a economia açucareiras entre os séculos XVI e XVII do período colonial brasileiro:

1. O período de produção açucareiro pode ser compreendido em seus aspectos econômicos como a primeira iniciativa de colonização do Brasil, em que o açúcar era o principal produto no comércio com a metrópole.
2. Entre 1630 e 1654, os espanhóis controlaram as fontes brasileiras de produção de açúcar em Pernambuco com o apoio dos indígenas e dos escravos, que podiam viver sob uma administração política mais tolerante aos seus costumes religiosos.
3. O declínio da economia açucareira ocorreu após a expulsão dos holandeses, que investiram na produção de açúcar nas Antilhas.
4. O sistema açucareiro caracterizou-se por uma agricultura em grandes propriedades, comandadas pelo senhor de engenho, que possuía plenos poderes políticos sobre a estrutura que os engenhos mobilizavam no campo e nas vilas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Comentário: Questão mais fácil da prova: economia açucareira e invasão dos holandeses ao Brasil. Assunto muito debatido em sala de aula, principalmente em relação ao declínio da economia açucareira no Brasil depois da expulsão dos holandeses.